

ANO COMEÇOU POSITIVO NO MERCADO DE TRABALHO FORMAL NO ESTADO

No entanto, o ritmo de geração de empregos formais diminuiu na comparação com janeiro de 2022

Resultados Janeiro. O mercado de trabalho formal do Espírito Santo registrou um saldo líquido positivo entre admissões e demissões de 1.674 postos de trabalho formais no primeiro mês do ano de 2023. Esse resultado foi movimento de 39.621 admissões, que na comparação com o mês anterior ficaram 31% maiores, contra 37.947 demissões que foram apenas 2,0% maiores.

Setores. Os setores de Construção Civil (+1.206) e Serviços (+895) foram os que puxaram a geração de empregos no mês. O Comércio (-976) apresentou recuo em janeiro.

Resultados por município ES. Os resultados por município mostram que Serra (+706) e Vitória (+603) foram os que mais contribuíram com a criação de postos de trabalho formais em janeiro, em termos absolutos. Dos 78 municípios capixabas 44 geraram empregos no mês.

Brasil. O Brasil avançou em 83.297 empregos formais no mês de janeiro de 2023. Os destaques foram para o setor de Serviços (+40.686) e Construção Civil (+38.965).

Comentários. O ano de 2023 começou positivo para o mercado de trabalho formal no Espírito Santo, embora tenha perdido o ritmo em relação ao mesmo mês do ano passado, gerando cerca de metade (56% menor) de empregos registrados em janeiro de 2022. A criação de empregos com carteira assinada no Estado nesse início de ano foi impulsionada, principalmente, pelos setores de Serviços e de Construção Civil. Já o Comércio foi o único que registrou saldo líquido negativo. Historicamente, janeiro é um mês de adequação do quadro de funcionários do setor, devido à alta contratação para as vendas de final de ano. Lembrando que em dezembro de 2022 o Comércio foi o único, entre os seis setores analisados, a apresentar saldo positivo. A **Fecomércio-ES** exalta o resultado positivo mas avalia que o ano já começou com desafios, especialmente devido à cautela e a diminuição do otimismo dos empresários no curto prazo, o que impacta na projeção de investimentos e contratações. O primeiro semestre ainda está sendo avaliado sob uma perspectiva gradual, aguardando o desenrolar da agenda de reformas e de medidas para movimentar a atividade econômica.

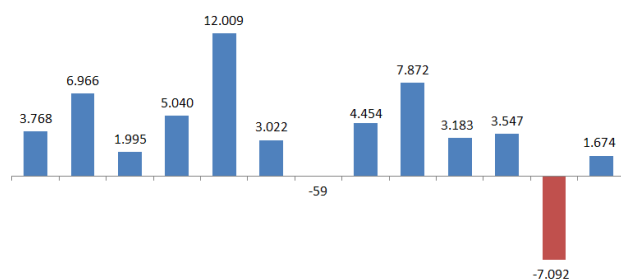
Resultados PNAD-IBGE trimestral. No quarto trimestre (out-nov-dez) de 2022 a **taxa de desemprego no Espírito Santo recuou para 7,2%** o que corresponde a 156 mil capixabas. O resultado ficou 0,1 p.p. abaixo do trimestre anterior e 2,6 p.p. abaixo do mesmo trimestre em 2022. A **taxa brasileira caiu para 7,9%** no trimestre encerrado em dezembro.

Síntese dos Resultados* no Espírito Santo – JANEIRO 2023

SETORES	Saldo líquido entre Admissões e Demissões	Acumulado no ano
Comércio	-976	-
Serviços	+895	-
Indústria	+509	-
Construção Civil	+1.206	-
Agropecuária	+40	-
Total	+1.674	-

Fonte: CAGED/MTP. Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio-ES.

Histórico dos saldos líquidos entre admissões e demissões do Espírito Santo, Jan/21 a Out/22



Fonte: CAGED/MTP. Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio-ES.

Por que acompanhar o Mercado de Trabalho Formal – CAGED?

- O mercado de trabalho é fundamental para o movimento de toda a atividade econômica, ou seja, quanto mais empregada está a população, mais renda terá em circulação, o que estimula toda a economia;
- Acompanhar esses indicadores torna possível ter uma visão mais clara sobre o movimento da economia que direciona investimentos e outras decisões.

Sobre o Mercado de Trabalho Formal

- Os dados do Mercado de Trabalho Formal são disponibilizados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), órgão do Ministério do Trabalho e Previdência (MTP), para o Brasil e Unidades de Federação;
- O tratamento e a análise dos dados do Espírito Santo são realizados pela Assessoria Econômica da Fecomércio-ES.

CAGED (MTP) X PNAD (IBGE) - Diferenças Metodológicas

- A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD-IBGE) considera todos os tipos de ocupação, nos mercados formal e informal, além de empresários e funcionários públicos. Para as unidades da federação, apresenta dados trimestrais e considera as pessoas com 14 anos ou mais que não trabalhavam na semana em que a pesquisa foi feita, que tomaram alguma providência para conseguir trabalho no período de 30 dias e que estavam disponíveis para assumir. Para o indicador brasileiro a pesquisa é divulgada mensalmente;
- Já as informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, do Ministério do Trabalho e Previdência (CAGED-MTP) refletem números mensais do registro de admissões, dispensas e transferências de trabalhadores com contrato de trabalho regido pela CLT, que as empresas declaram mensalmente.